FAST FORWARD XPERIENCE

web summit LISBON

I needed things to start.

20+ TO-DOS A DAY

*I have ADHD. For me, the hardest part is getting started.*

20+ to-dos a day. Each needs context, an owner and a follow-up.

NOW: ONE MANUS PROJECT HANDLES THEM

01 Splits every to-do into its own task

02 Starts what it can. Asks me about what it can't.

03 Pulls context from Slack, Gmail and Notion

04 Hands a researched proposal to the right PM

05 Tracks progress and reports back

The PM gets the full picture, not a one-line to-do. It's doing a PMO's job.

LESSON 04 Delegate the coordination, not just the task.

Foto: curadoria FFX no Web Summit 2026

Stage 13 · AI Summit · 10 nov 2026 · 14:40, Lisboa

# A IA PROMETEU EFICIÊNCIA, MAS ANTES TROUXE PROBLEMAS NOVOS

Na Manus, startup de agentes de IA, o trabalho andou mais rápido e as decisões se empilharam na mesa das pessoas. Até que a empresa definiu o que a máquina resolve sozinha e o que volta para alguém.

**COM A VISÃO DE NATÁLIA SCHIFINO, CURADORA DA FFX**

*No programa*

How Manus changed Manus

**Tao Zhang** **Manus AI**
Co-founder & CPO

## MANUS (BUTTERFLY EFFECT)

Empresa sediada em Singapura e fundada por chineses que faz agentes de IA de uso geral: eles rodam em computadores virtuais na nuvem e executam tarefas inteiras, de pesquisa e análise a sites, apps e apresentações.

Passou de **US$ 100 MI** (cerca de R$ 565 milhões) em receita recorrente anual oito meses depois do lançamento, em dezembro de 2025

Vendida à Meta por cerca de **US$ 2 BI** (cerca de R$ 11,3 bilhões), teve o negócio desfeito por ordem de Pequim e voltou a operar de forma independente em agosto de 2026

Captou mais de **US$ 500 MI** (cerca de R$ 2,82 bilhões) em outubro de 2026, numa rodada liderada por Boyu Capital e IDG Capital

IA · Manus AI **4 min de leitura**

## Quando virou moda deixar a IA

## rodar sozinha e cuidar de tudo, a Manus testou também.

Ligou um agente aos chats do time: a cada pedido de funcionalidade ou bug registrado, ele entrava e resolvia a tarefa por conta própria. Um engenheiro deixou o agente ligado antes do fim de semana. Na segunda-feira, mais de 200 itens esperavam a decisão dele. "É como acordar de manhã e alguém dizer: aqui estão todas as decisões que você tem de tomar, e mais estas 200", contou Tao Zhang no palco. "Ninguém dá conta disso."

**Natália Schifino**

Curadora da FFX

**Opinião de Natália**

**Entregue as tarefas à IA e deixe que ela faça o resto. Isso vale para a tarefa que já tem um objetivo claro, um jeito de medir o resultado e um acordo sobre até onde a IA pode ir. Com essas três coisas definidas, ela não precisa voltar a cada passo para pedir confirmação.**

Zhang sabia que a plateia esperava de uma startup de IA uma história de eficiência. Avisou que a primeira coisa que a IA deu à Manus foi outra: problemas novos, que se repetiam em toda a empresa. Esse foi o ponto que Natália Schifino, curadora da FFX, destacou da sessão. Zhang mandou bugs pelo Slack a um engenheiro e, horas depois, foi à mesa dele saber do andamento. O engenheiro tinha várias sessões de Manus e Codex, outro agente de programação, abertas no computador. Precisou perguntar de que bug se tratava para achar a sessão certa. **A instrução que abria a sessão era o texto do Slack, copiado e colado.**

O lado bom é que a maioria dos engenheiros da Manus já toca de 10 a 20 tarefas ao mesmo tempo. O ruim é que **as pessoas viraram mensageiras: uma passa o contexto, outra cola no agente, e o andamento só se descobre indo de mesa em mesa**. "A IA já se espalhou pela empresa", disse Zhang. "O nosso jeito de trabalhar e de organizar a empresa não acompanhou."

**O agente passou a terminar o trabalho quando recebeu o que um funcionário novo recebe**

| AGENTE NO PROJETO MONO | |
|---|---|
| **Código inteiro**<br>Acesso ao código completo do produto | **Manual**<br>Escrito para o agente |
| **Ferramentas para publicar** | **Aparelhos na nuvem**<br>Para testar o que mudou |

Põe no ar o que fez, sem ninguém no meio

O primeiro conserto foi dar ao agente o que um funcionário novo recebe. Quem chega ganha mesa, computador, acesso aos sistemas e um colega a quem perguntar. A IA costuma ganhar só um texto com a instrução. No projeto que a Manus chamou de Mono, o agente recebeu o código inteiro, um manual escrito para ele, as ferramentas para publicar e aparelhos na nuvem para testar o que mudou. A partir daí, passou a terminar o trabalho sem ninguém no meio. A gerente de produto da interface de voz pediu ao agente que comparasse os modelos que transformam fala em texto. Ele achou o jeito de testá-los, rodou por horas, apontou o melhor e escreveu a interface sobre o código real do produto. Designers e engenheiros só deram o acabamento. **Mais da metade dos gerentes de produto da equipe de Zhang já põe funcionalidade no ar sozinha.**

Manus test 10+ speech-to-text models; chose one
Built the demo on our real code and design system
Checked every user scenario, then made the spec a video
Wrote the web and desktop UI herself
Experts still weigh in where it counts: design review, engineering review before release.
of our PMs can now ship a feature on their own.
Every PM has committed code. Designers have started, too.
LESSON 02
Organize around outcomes, not handoffs.
manus
05 / 11
summit

Foto: curadoria FFX no Web Summit 2026

> **ACELERAR AS COISAS SÓ MONTA UMA FILA MAIS RÁPIDA. E UMA FILA MAIS RÁPIDA CONTINUA SENDO UMA FILA.**
>
> **Tao Zhang**, Co-founder & CPO da Manus AI

Nada disso resolve a segunda-feira do engenheiro. "A questão nunca é fazer as pessoas decidirem mais rápido", disse Zhang. "É decidir o que deve voltar para o humano." A Manus dividiu o trabalho em três faixas. Na primeira, **a IA toca a tarefa sem voltar para confirmar cada passo, desde que a meta seja clara, haja como medir e o limite de atuação esteja combinado**. Na segunda, a IA não executa. Ela prepara o contexto para alguém agir, como faz com as pendências que Zhang distribui aos gerentes de produto. Na terceira, a direção do produto e as grandes apostas ficam com gente.

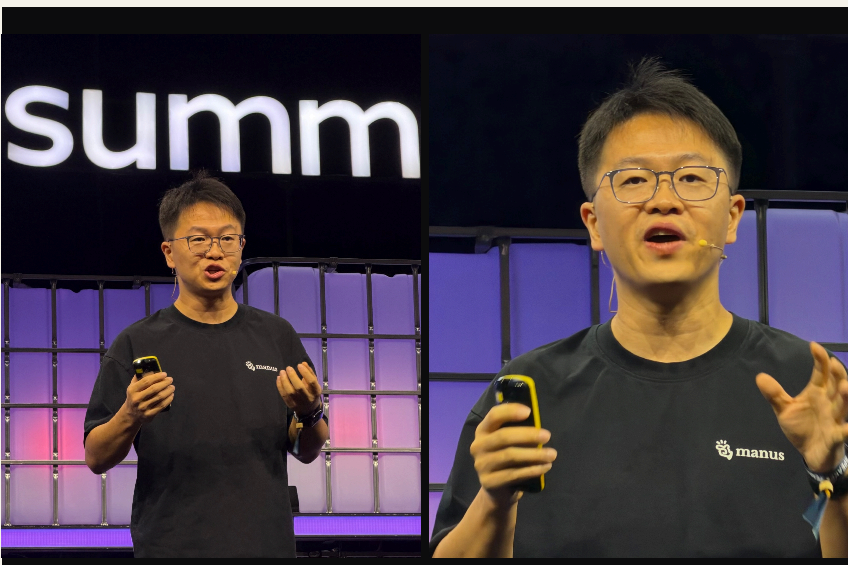

Foto: curadoria FFX no Web Summit 2026

Para mostrar a primeira faixa, Zhang escolheu algo que qualquer varejista conhece: os espaços de destaque do aplicativo, que pedem conteúdo novo todo dia e versões diferentes por região, língua e cultura. A IA escreveu a tela e o painel de gestão e cuida do conteúdo. **Recebeu uma ferramenta que só consulta dados e uma meta, aumentar a taxa de cliques.** Toda manhã, conta no Slack como estão os números. No varejo, vitrine, banner e conteúdo por praça pedem a mesma conta: o que já tem meta, medida e limite para ser entregue inteiro a um agente, e o que ainda precisa voltar à mesa de alguém.

### Três faixas decidem o que a IA resolve e o que volta para alguém

**Gente decide**
Direção do produto e grandes apostas

**A IA prepara, alguém age**
Não executa: monta o contexto, como nas pendências que Zhang distribui aos gerentes de produto

**A IA toca sozinha**
Sem confirmar cada passo, desde que a meta seja clara, haja como medir e o limite esteja combinado

**LEITURA FFX**

## Antes de delegar, a empresa precisa decidir o que volta para alguém.

A Manus não está sozinha. A Faros AI, que vende ferramentas de análise de engenharia, acompanhou 22 mil desenvolvedores por dois anos. Com mais IA, o tempo mediano de revisão de código subiu 441,5%, e as alterações aprovadas sem revisão nenhuma subiram 31,3% (Faros AI, 2026). A fila cresce, e parte dela passa sem ninguém olhar. No Brasil, segundo pesquisa da Illumio, 59% das empresas ouvidas já entregam à IA decisões que um ano antes pediam aprovação humana, e 43% não conseguem auditar tudo o que os agentes fazem (TI Inside, 2026).

As empresas estão entregando decisões à IA mais rápido do que definem as regras dessa entrega. Para a FFX, o gargalo não é a ferramenta. É dizer quem é dono de cada rotina, que meta ela persegue e o que sobe para alguém. Quem escreve esse critério antes ganha velocidade.

**Quem escreve depois ganha fila.**

PROVOCAÇÃO FFX

## QUANTAS APROVAÇÕES QUE HOJE PASSAM PELA MESA DOS SEUS DIRETORES EXISTEM SÓ PORQUE NINGUÉM ESCREVEU A META, A MEDIDA E O LIMITE QUE DEIXARIAM UM AGENTE DECIDIR SOZINHO?

## EM 30 SEGUNDOS

**Na Manus, a IA se espalhou mais rápido do que o jeito de trabalhar mudou, e o ganho de execução virou uma pilha de decisões para as pessoas: um único agente deixou mais de 200 delas para um engenheiro depois de um fim de semana.**

**A saída da empresa não foi fazer as pessoas decidirem mais rápido, e sim escolher antes o que volta para gente. A IA toca sozinha o que tem meta, medida e limite combinados, prepara o contexto do que ainda depende de alguém, e a direção do produto fica com as pessoas.**

**Para quem dirige, o trabalho vem antes de espalhar mais ferramentas: separar as rotinas que já podem ir inteiras para um agente, como vitrine e banner por praça, das aprovações que continuam na mesa de alguém.**

# mais de 200

**Decisões que esperavam um engenheiro da Manus na segunda-feira, depois de um agente rodar sozinho no fim de semana**

**Números do palco**

**441,5%**

Alta do tempo mediano de revisão de código entre o período de menor e o de maior uso de IA, em 22 mil desenvolvedores acompanhados por dois anos pela Faros AI (2026)

**43%**

Empresas brasileiras que não conseguem ver e auditar tudo o que os seus agentes de IA fazem, em pesquisa da Illumio com tomadores de decisão de TI e segurança (TI Inside, 2026)

**Fontes**

1. Faros AI: Ten takeaways from the AI Engineering Report 2026: The Acceleration Whiplash
2. TI Inside: 59% das empresas brasileiras delegam decisões à IA, mas 43% não conseguem auditar completamente todas as ações
3. Manus (blog): Manus has crossed $100M in ARR
4. TechCrunch: China's Manus raises over $500M in first funding round since split with Meta

FAST
FORWARD
XPERIENCE

FFX LIVE
WEB SUMMIT LISBOA 2026